



IDENTIFICAÇÃO DE MODELOS DE CONSÓRCIOS AGROFLORESTAIS NO RAMAL BAIXA VERDE (PROJETO RECA-RO)

Déborah Verçoza da Silva¹; Tadário Kamel de Oliveira²; Taysa Faltz Macedo³; Josué Manoel
Macedo Silva³.

¹ UFAC – Universidade Federal do Acre. E-mail: deborah.vercoza@gmail.com² Embrapa –
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária.³ RECA – Projeto de Reflorestamento Econômico
Consortado e Adensado.

RESUMO

O objetivo deste trabalho foi descrever as principais combinações de espécies dos sistemas agroflorestais (SAFs) localizados no ramal Baixa Verde do Projeto Reça (Rondônia). A partir de entrevistas com os agricultores e visitas nas áreas, coletou-se informações sobre área total da propriedade e das áreas destinadas aos SAFs e monocultura; idade dos cultivos; além de informações sobre as culturas componentes, como o ano de plantio de cada uma e o espaçamento. Os SAFs apresentam mudanças ao longo do tempo, decorrente das condições de preços, de mercado, do aparecimento de pragas e doenças. Ao total, foram observados 67 SAFs em 20 propriedades. O tamanho médio das propriedades estudadas é de 90,7 ha e das áreas de SAFs é 6,4 ha por propriedade. Cupuaçu e pupunha são as espécies mais cultivadas, tanto nas áreas de SAF como em monocultura. A principal combinação observada nos SAFs foi cupuaçu, pupunha e castanheira. As monoculturas estão em menor número e área do que os SAFs no ramal Baixa Verde do Projeto Reça.

Palavras-chave: Amazônia, sistema agroflorestal, cupuaçu, pupunha, castanha-do-brasil.

INTRODUÇÃO

Os sistemas agroflorestais (SAFs) são uma importante alternativa de uso sustentável, através da diversificação da produção agropecuária, contribuem para a segurança alimentar e o crescimento socioeconômico dos produtores rurais, assim como para a conservação dos recursos naturais (Arco-Verde, 2008). Nesse contexto, muitas comunidades agrícolas da Amazônia vêm investindo nos SAFs como alternativa econômica. Foi com essa perspectiva que o Projeto Reça (Projeto de Reflorestamento Econômico Consortado e Adensado) foi criado em 1989. A combinação da maior parte dos SAFs era cupuaçu (*Theobroma grandiflorum*), pupunha (*Bactris gasipaes*), castanha (*Bertholletia excelsa*) (Franke et al., 2008). Atualmente, observa-se uma grande variedade de combinações nas propriedades dos associados, porém há carência de sistematização de informações quanto à combinação de plantas e arranjos desses sistemas, a servir como referência para comunidade visando as novas áreas de plantio. Diante disto, o objetivo deste trabalho foi descrever as principais combinações de espécies dos SAFs localizados no ramal Baixa Verde do Projeto Reça.

MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho foi conduzido em sistemas agroflorestais de propriedades localizadas no ramal Baixa Verde do projeto Reça, no Distrito de Nova Califórnia-RO, na divisa dos estados do Acre e de Rondônia. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas com o preenchimento de um questionário semi-estruturado ao produtor e visitas a campo. Todas as propriedades com SAFs no ramal Baixa Verde foram visitadas. Foram coletadas informações acerca da área total da propriedade e das áreas destinadas a determinado uso do solo (SAF e monocultura); idade dos cultivos; além de informações sobre as culturas componentes, como o ano de plantio de cada uma e o arranjo adotado.

Promoção:



Realização:



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



GOVERNO DE
MATO GROSSO
ESTADO DE TRANSFORMAÇÃO



UNEMAT
Universidade do Estado de Mato Grosso





RESULTADOS E DISCUSSÃO

A maior parte dos produtores entrevistados (70%) possuem lotes de terra com tamanhos variando de 45 a 100 hectares (ha). O tamanho médio das propriedades do ramal Baixa Verde é de 90,7 ha (Tabela 1). Nas 20 propriedades visitadas os sistemas agroflorestais destacam-se quando comparado ao monocultivo, tanto em número quanto em área de cultivo (Tabela 2). Os SAFs com cultivos perenes podem oferecer uma opção mais rentável em uma área muito menor do que seria necessário para sistemas de produção extensivos (Barros et al., 2009). As áreas de SAFs variaram entre 1,5 a 17,5 ha, enquanto que as de monoculturas variaram entre 0,5 a 12,0 ha. Dentre as espécies cultivadas em monocultivo, a pupunheira é a de maior ocorrência (Tabela 3). Essas áreas são principalmente para a exploração do palmito.

Nos SAFs a espécie encontrada em mais áreas foi o cupuaçuzeiro, em 40 dos 67 SAFs estudados (Figura 1). Foram identificadas 26 espécies vegetais distribuídas em 58 combinações distintas. O principal arranjo encontrado foi cupuaçu, pupunha e castanha-do-brasil. A escolha por estas espécies está relacionada, principalmente, ao mercado para comercialização dos produtos.

Tabela 1. Estratificação dos tamanhos das propriedades dos agricultores no ramal Baixa Verde do Projeto Reça, Rondônia.

Estrato (ha)	Nº de produtores	Percentual (%)	Média (ha)
5 a 44	4	20,0	12,8
45 a 104	14	70,0	73,8
105 a 200	2	10,0	185,5
TOTAL	20	100,00	90,70

Tabela 2. Uso da terra em propriedades dos agricultores do ramal Baixa Verde do Projeto Reça, Rondônia.

Uso da terra	Nº total	Média de modelos por agricultor	Área total (ha)	Média por agricultor (ha)
SAFs	67	3,3	128,0	6,4
Monocultivos	32	1,6	70,4	3,5

Tabela 3. Espécies cultivadas em monocultivo em propriedades dos agricultores do ramal Baixa Verde do Projeto Reça, Rondônia.

Cultura	Nº de ocorrências	Área total (ha)
Pupunha	21	51,1
Cupuaçu	7	12,5
Café	2	4,5
Mandioca	1	0,3
Milho	1	2,0

CONCLUSÃO

A diversidade de modelos é maior que no início da implantação do projeto RECA (associações com três espécies) e contempla combinações de 26 espécies em diferentes arranjos. A espécie com maior ocorrência nos SAFs é o cupuaçu. As monoculturas estão em menor número e área do que os SAFs no ramal Baixa Verde do Projeto RECA.

Promoção:



Realização:



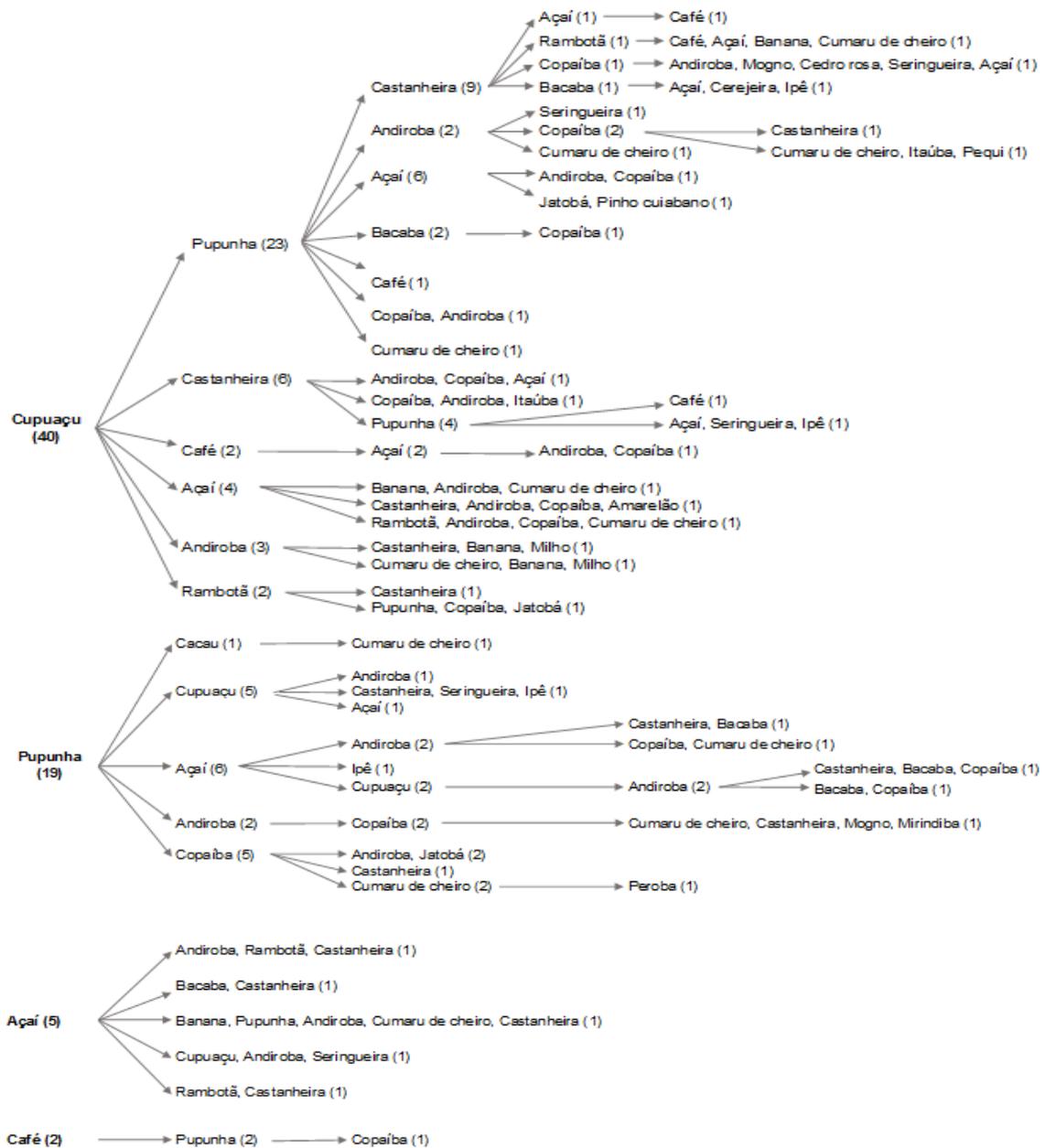


Figura 1. Combinações de espécies nos SAFs das propriedades dos agricultores do ramal Baixa Verde do Projeto Reça, Rondônia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Arco-Verde, M.F. **Sustentabilidade biofísica e socioeconômica de sistemas agroflorestais na Amazônia brasileira**. 2008. 209 f. Tese (Doutorado em Ciências Florestais) - Setor de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, 2008.

Barros, A.V.L. *et al.* Evolução e percepção dos sistemas agroflorestais desenvolvidos pelos agricultores nipo-brasileiros do município de Tomé-Açu, estado do Pará. **Amazônia: Ciência & Desenvolvimento**, Belém, v. 5, n. 9, jul./dez. 2009.

Franke, I.L. *et al.* Análise sócioeconômica dos agrossilvicultores do projeto de reflorestamento econômico consorciado e adensado (Reça), em Nova Califórnia, Rondônia. In: CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E SOCIOLOGIA RURAL, Rio Branco-AC, 2008. **Anais.**, 2008.

Promoção:

Realização:

